



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
REITORIA

RELATÓRIO 1/2022 - CLAA/PRE/REITORIA/IFPB, de 16 de agosto de 2022.

COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CLAA)

RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO – PET IFPB

Prof. Alvaro de Medeiros Maciel

Presidente do CLAA - IFPB

Este documento tem o intuito de apresentar o relatório das avaliações realizadas pelo Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento (CLAA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, acerca do desempenho no ano de 2021 dos grupos PET existentes nesta Instituição, que são:

- PET Engenharia Elétrica;
- PET Química.

O exposto está em consonância com os Artigos 23, 24 e 25 da Portaria MEC nº 976/2010, alterada pela Portaria MEC nº 343/2013, e tem como intuito atender ao solicitado no Ofício-Circular nº 23/2019/CGRE/DIPPES/SESU/SESU-MEC.

Enalteçemos que os grupos PET dessa IES entregaram seus respectivos Relatórios Anuais das Atividades de 2021, a Prestação de Contas Anual de Recursos de Custeio de 2021 e o Planejamento Anual das Atividades para 2022. Tais documentos foram analisados e homologados pelo CLAA e pela Pró-Reitora de Ensino de Graduação dentro do prazo, conforme solicitado no ofício supracitado. Parte da avaliação apresentada aqui tem como base estes documentos apresentados pelos grupos.

A metodologia adotada para as avaliações empregadas neste relatório buscou evitar o risco de viés por influência das partes avaliadas. Ou seja, as avaliações realizadas pelos tutores não tiveram a influência dos discentes e as realizadas pelos discentes foram independentes da influência dos tutores. Além disso, as avaliações levaram em conta os seguintes aspectos: pontualidade, assiduidade, liderança, respeito, organização, rendimento, responsabilidade, iniciativa e execução de tarefas.

1 – RELATÓRIO SOBRE O PET QUÍMICA

Este capítulo tem como objetivo apresentar o relatório da avaliação realizada no PET Química - IFPB. O grupo tem como tutora a Professora Dra. **ALESSANDRA MARCONE TAVARES ALVES DE FIGUEIRÊDO** e encontra-se localizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Campus João Pessoa.

Essa avaliação tem o intuito de consolidar o alinhamento das atividades dos grupos PET's ao projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações que consolidam o programa como ação de desenvolvimento da qualidade e do sucesso acadêmico e inovação da educação

superior.

1. – Avaliação dos discentes sobre o tutor

Segundo os discentes do grupo PET Química:

“Ao longo desse ano, a tutora soube conduzir muito bem o grupo e as atividades que estavam no planejamento. Uma sugestão é de que as reuniões sejam mais sucintas, onde as pautas possam ser dialogadas e resolvidas de forma mais ágil”. “A tutora tem uma boa didática, transmite muito bem cada informação que passa”. “Muito responsável e divertida”. “Uma tutora bastante comprometida com suas atividades, responsável e participativa no grupo”. “Sugiro que a tutora leve em consideração um tempo maior para execução das atividades”. “Sugiro que a tutora tenha mais objetividade nas reuniões. Ademais, elogio sua assiduidade e busca para com as atividades relacionadas ao grupo”. “A tutora vem auxiliando muito ao grupo nesse período. Em alguns momentos ela parece exigir muito dos PETianos, mas com certeza é para o bem de todos”. “É bem responsável, respeita todos os PETianos”. “A tutora sempre busca fazer o melhor para o grupo e cumpre totalmente com suas responsabilidades”. “Desempenha um trabalho excelente, um exemplo para quem ama a área”. “A tutora é assídua, possui espírito de liderança e respeita os PETianos. A tutora cumpre com suas responsabilidades e apresenta iniciativa. Executa muito bem as tarefas concernentes à sua responsabilidade. Apresenta um bom relacionamento com os PETianos, é proativa, sempre procura o melhor para o grupo desenvolvendo uma excelente gestão. A tutora monitora e orienta as atividades dos PETianos, estimulando-os para um desempenho exitoso dentro do programa”.

1.2 – Avaliação do tutor sobre os discentes

Segundo a tutora do grupo PET Química:

“Em 2021, ainda convivendo com o grande desafio da pandemia ocasionada pelo vírus SARS-coV-2, transmissor da Covid-19, os PETianos conseguiram desenvolver suas atividades, remotamente, de forma exitosa. Durante a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, os discentes, de forma geral, foram assíduos e pontuais, conseguindo realizar tais atividades de maneira organizada, responsável, com bom rendimento e uma boa execução das tarefas delegadas a eles. Eventualmente, em pouquíssimas atividades, faltou espírito de liderança, iniciativa e pró atividade em um número ínfimo de componentes do grupo. Entretanto, no geral, os bolsistas realizaram as atividades com esmero e dedicação. Além disso, obtiveram um ótimo desempenho acadêmico no curso de Licenciatura em Química. Os PETianos corroboraram significativamente para uma melhora no processo de ensino e aprendizagem dos graduandos do supramencionado curso, com ministração de minicursos e palestras, além da realização de outras atividades. O ambiente de trabalho salutar e o respeito mútuo entre os bolsistas e a tutora, colaborou ainda mais para um excelente desenvolvimento das diversificadas atividades alusivas ao planejamento anual do PET, atribuídas aos PETianos”.

1.3 – Autoavaliação dos discentes

De acordo com a autoavaliação dos discentes:

“O grupo é muito dedicado, cumpre todas as atividades delegadas, tanto que o planejamento anual é praticamente todo executado”. “O grupo, de forma geral, é bastante dedicado com as atividades do PET, tanto que o plano anual é finalizado”. “Como participo a pouco tempo do programa, ainda estou me adaptando às atividades e trabalhos do PET, porém, acredito que os outros integrantes e a tutora estão me auxiliando muito nesse processo. Acredito que o único desafio do momento seja a pandemia que talvez tenha dificultado um pouco minha interação com os meus colegas do PET Química”. “As atividades deste ano, em sua grande maioria, foram cumpridas, o que se torna algo muito bom, apesar das diversidades”. “O grupo é bastante esforçado, responsável e prestativo com o programa”. “Com a pandemia, a forma remota das atividades prejudica um pouco o trabalho em conjunto, mas o grupo é muito competente e todos buscam fazer o melhor para o programa”. “O grupo foi muito acolhedor quando entrei esse ano no PET”. “Bastante unido quando preciso, apresenta uma boa relação e comunicação”. “Tenho lutado para uma melhor interação do grupo, Os recém-chegados possuem, alguns, pro atividade, outros, nem tanto. O rendimento do programa PET não pode cair. Mesmo com a saída de alguns, o grupo deve se fortalecer, principalmente, em excelência no rendimento acadêmico. Fazer parte de um grupo de pesquisa é colaborar um com o outro. Esse sentimento ainda está aflorando”. “O grupo cumpre o que se propõe”. “Excelente”. “O grupo tem uma boa dinâmica, sempre buscando agir da melhor maneira e cumprir as atividades”.

1.4 – Autoavaliação do tutor

Segundo a auto avaliação da tutora:

“Lamentavelmente, o ano de 2021 continuou desafiador devido à continuidade da proliferação da Covid-19. Dessa forma, as atividades do PET Química foram planejadas e adaptadas para serem executadas remotamente neste ano letivo. Tais atividades foram realizadas com muito zelo e competência. Em alusão à minha autoavaliação, considero-me assídua, com espírito de liderança, responsável, com iniciativa e proativa na execução das atividades. Respeito todos os PETianos, tenho uma boa relação de trabalho e procuro sempre o melhor para o grupo com muita dedicação. Realizei, ao longo de 2021, reuniões semanais remotas, via Google Meet, com orientações das atividades a serem desenvolvidas com monitoramento constante na execução delas. Consigo conciliar muito bem a tutoria do programa, com a ministração de minhas disciplinas no curso de Licenciatura em Química, bem como com a orientação de meu projeto de pesquisa institucional. Reconheço que preciso trabalhar um pouco mais a minha pontualidade e, eventualmente, a minha empatia”.

Em 2021, apesar da continuidade da pandemia, o grupo PET Química conseguiu uma enaltecida participação em eventos, na publicação de artigos em periódicos e na publicação de livro. Esta participação ocorreu de forma totalmente remota. Participamos de 6 (seis) eventos, todos com apresentação de trabalhos (12 trabalhos), entre resumos expandidos e artigos, oriundos das atividades de pesquisa, ensino e extensão, desenvolvidas pelo grupo PET Química. Também foram publicados 7 (sete) artigos em revistas científicas e publicado 1 (um) livro.

A publicação dos artigos em periódicos e a publicação do livro, assim como a apresentação de trabalhos nos eventos supracitados, instigaram e corroboraram para o fortalecimento da execução das atividades com maestria, comprovando que, quando se trabalha com dedicação, os resultados positivos chegam, transcendendo e colaborando com um efetivo processo de ensino e aprendizagem entre os PETianos e os graduandos do curso de Licenciatura em Química.

Dentre os 6 (seis) eventos que o PET Química participou, 1 (um) foi local, 1 (um) nacional e 1 (um) internacional. Além desses, 3 (três) foram organizados pelos programas PETS, em nível local, regional e nacional. A participação nesses eventos foi muito válida, enquanto tutora, pois colaborou com o meu aprendizado, meu amadurecimento e crescimento pessoal, uma vez que, ocorreram trocas de experiências enaltecidas entre os diversos grupos do estado da Paraíba, da região nordeste e do restante do país. Tais trocas propuseram melhorias nos grupos PETS de todo país. Essas experiências potencializaram e fomentaram minha gerência, debate e discussão frente ao grupo PET. Os artigos publicados nas revistas, assim como o livro publicado, contribuíram para a divulgação dos trabalhos exitosos que desenvolvemos no PET Química, além da troca de saberes entre diversos pesquisadores.

Contudo, a partir da avaliação interna realizada pelo grupo PET Química em 2021, observou-se que os resultados obtidos foram excelentes, o que favoreceu a edificação do conhecimento entre seus pares. Diante disso, proponho-me no compromisso de continuar desenvolvendo um trabalho de excelência acadêmica entre os bolsistas do grupo, fomentando suas habilidades e competências, despertando a criticidade, a discussão, a reflexão e a cidadania, dentro de uma dialogicidade. Ademais, com a experiência adquirida até aqui, continuo na busca incessante de aperfeiçoar, a cada dia, meu trabalho como tutora no intuito de corroborar com o crescimento desse programa tão importante para a educação e a sociedade”.

1.5 – Sucesso acadêmico do grupo

Os resultados dos relatórios avaliados e homologados por esse comitê refletem a coerência das atividades propostas na tríade ensino, pesquisa e extensão, no planejamento anual do grupo PET Química, o que contribui, sobretudo, para a formação efetiva dos licenciandos. Por intermédio das atividades de extensão, o grupo corrobora eficazmente pela integração e desenvolvimento de ações de cunho social, consolidando assim, a qualidade da educação superior.

O desempenho acadêmico dos PETianos encontra-se acima da média dos demais licenciandos do curso. Este resultado se deve a alguns fatores, tais como: i) os integrantes do grupo pertencem a diversos períodos do curso, o que colabora para que, por meio das boas ações tutoriais e da boa infraestrutura da sala, eles se ajudem nos estudos; ii) cada PETiano passa por um processo seletivo extenso e detalhado para adentrar no programa. Concomitantemente a isso, o empenho, a dedicação, o nivelamento dos discentes e as estratégias de aprendizagem que são requeridas para a execução das atividades, contribuem para o PET Química ser um programa de excelência. Vale frisar que, a sala do grupo é um espaço plural e de livre acesso para os demais estudantes do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), sendo composta por computadores, data-show, quadros, mesa para reunião e estudos, mini-copa e armários para o armazenamento dos materiais, vidrarias e alguns reagentes utilizados na execução das atividades e das práticas do grupo.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas e desenvolvidas pelo grupo PET Química oportunizaram atividades extracurriculares para os PETianos, para os demais licenciandos do curso de Licenciatura em Química e para os estudantes do Ensino Médio. Por exemplo, uma das atividades de ensino fundamentais desenvolvidas pelo grupo denomina-se “Introdução ao Laboratório de Química - ILQ”, destinada aos discentes do ensino básico que não possuem uma vivência de aulas práticas, muitas vezes, devido à falta de laboratório e/ou limitação de materiais/reagentes específicos para a realização de atividades experimentais nas escolas. Esta foi adaptada para o ensino remoto, devido à pandemia, sendo gravada apenas com os PETianos e a tutora, no laboratório de Química do IFPB, Campus João Pessoa, e disponibilizada no *Instagram* oficial do grupo. Tal atividade é de suma importância, uma vez que, a Química é uma Ciência fundamentalmente experimental. No âmbito da extensão, a atividade de maior sucesso do grupo chama-se “Show da Química – SQ”, esta também foi adaptada à realidade remota, chamando-se “Show da Química Virtual - SQV”. Devido à pandemia, os PETianos utilizando Equipamento de Proteção Individual (EPI), gravaram nas suas casas experimentos “chamativos” que apresentavam efeitos visuais e/ou sonoros aguçados, utilizando

materiais alternativos e de baixo custo. Tais experimentos foram disponibilizados no *Instagram* do grupo. Esta atividade foi gravada também no laboratório de Química da mencionada instituição, apenas pelo grupo, sendo apresentada durante a XVI Semana de Educação, Ciência e Tecnologia – SECT 2021 do IFPB, Campus João Pessoa, a qual ocorreu remotamente. Tanto pelo *Instagram*, como durante a SECT, o “Show da Química Virtual” conseguiu despertar o estímulo e o interesse dos participantes pela Química.

A trajetória dos egressos do PET Química confirma e consolida o sucesso acadêmico e profissional dos integrantes do grupo. A maioria está atuando dentro de sua área, ou lecionando em escolas privadas e/ou públicas, ou fazendo mestrado ou doutorado, ou ainda, atuando na área profissional. Os egressos que lecionam em escolas públicas, grande parte são concursados do governo do estado da Paraíba ou Pernambuco e alguns são professores concursados efetivos de alguma Instituição de Ensino Superior (IES). Temos egressos do grupo que são atualmente professores concursados do IFPB, tal fato, instiga os atuais PETianos a almejavem também este lugar. Essa exitosa presença no mercado de trabalho ou na área acadêmica trilhada por grande parte dos egressos, é consequência das experiências adquiridas na multiplicidade de atividades existentes no PET Química. Muitos destes egressos mantêm contato com o grupo constantemente, repassando suas vivências e servindo de espelho para os atuais PETianos.

1.6 – Inovação e práticas educativas no âmbito da graduação

A inclusão, temática tão importante, está cada vez mais sendo trabalhada em atividades do grupo com objetivo de formar cidadãos mais críticos e reflexivos. Sob esse viés, o PET Química vem apresentando uma atividade inclusiva de inovação denominada “Show da Química Inclusivo – SQI”, pensada e inovada exclusivamente para pessoas que apresentam alguma deficiência. A atividade envolve, de forma inclusiva, a ludicidade e as experimentações, com caracterização dos apresentadores (personagens com figurinos) e músicas que são voltadas ao conteúdo químico, colaborando com a diversificação da apresentação. A proposta da atividade é promover, estimular e instigar o desejo pela disciplina Química, pois, geralmente, as pessoas se sentem desestimuladas para aprendê-la. Tais apresentações são levadas às escolas especiais, favorecendo assim, a troca de saberes entre a academia e a comunidade inclusiva. É válido salientar que esta atividade, excepcionalmente, não foi aplicada em 2021 devido à pandemia, pois a instituição especial a qual desenvolvemos tal atividade estava com suas atividades suspensas.

Outra atividade inclusiva criada pelo PET Química, que teve uma boa repercussão, foi o projeto de pesquisa direcionado para as escolas regulares, denominado “Inclusão de Alunos com Deficiência, no Ensino de Química, em Escolas Regulares”. Um projeto extremamente consolidado e com objetivos claros que contemplou a construção do conhecimento químico dos estudantes que apresentam deficiência. O intuito desse projeto foi: (i) adaptar a atual metodologia de ensino, no intuito de facilitar a construção da aprendizagem de discentes com deficiência; (ii) desenvolver recursos didáticos inclusivos, com conteúdos químicos, para a inclusão de estudantes com deficiência em escola regular; (iii) favorecer uma efetiva inclusão no ensino de Química, com acesso e permanência com qualidade educacional, para estes estudantes. Tal projeto foi aplicado remotamente com um aluno surdo do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública. O citado projeto conseguiu promover um ensino de Química mais compreensível, fazendo uso de uma metodologia adaptada com recursos didáticos inclusivos, garantindo assim, não apenas o acesso, mas a permanência exitosa em escola regular. Os resultados desse projeto geraram uma publicação de um artigo em periódico, conforme pode ser observado no item 1.8.

Outra atividade inovadora criada pelo grupo denomina-se “Cinesquím”. Tal atividade tem como objetivos: apresentar as mídias visuais como recursos didáticos e pedagógicos; identificar os conteúdos da área de Química retratados nos animes, filmes, séries, etc.; trabalhar os conteúdos químicos abordados em sala de aula, partindo da contextualização com o universo imagético das supramencionadas mídias visuais; estimular a busca, por parte dos discentes, de novos recursos midiáticos que exemplifiquem conteúdos da área de Química. Tal atividade foi criada no intuito de proporcionar a melhoria no processo de ensino e aprendizagem e no desempenho do alunado nos currículos escolares. Logo, processos metodológicos que estimulem e desenvolvam a criticidade dos discentes perante os problemas do cotidiano, assim como, que facilitem o acesso e tornem os conhecimentos mais próximos dos discentes, são requisitados na intenção de enfrentar os desafios presentes no dia a dia escolar. Dessa forma, essa atividade busca utilizar o universo imagético da TV (animes, filmes, séries, etc.), como recurso didático e pedagógico, desenvolvendo assim, um método de ensino de Química contextualizado fazendo uso da TV, que é algo bastante querido e presente no cotidiano, que independente da faixa etária, atrai a maioria das crianças, dos jovens e adultos.

Além dessas atividades/práticas educativas, o grupo PET Química realiza e participa de outras, como por exemplo: Cinesquím, Ciência em foco subdividida em duas etapas (Ciclo de Palestras e Visitas Técnicas), Cursos de Química Experimental para o Ensino Médio (CQEEM), Aulas de Introdução ao Laboratório de Química (ILQ), Minicursos, Maratona Experimental, Eventos dos grupos PET, Eventos na Área de Ensino de Química, Química em Show (incluindo o Show da Química, Quimkids e o Show da Química Virtual), Oficinas e Projetos de Pesquisa. Tais atividades expandem as perspectivas e possibilidades, favorecendo e fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem da disciplina Química, tanto em estudantes do nível básico, como em estudantes da graduação e no público da comunidade externa. É válido ressaltar que as atividades do PET Química foram desenvolvidas e executadas coadunando o conhecimento científico com o empírico, com coerência e com metas bem definidas, seguindo o planejamento anual, contemplando as atividades planejadas com o cumprimento da carga horária dos integrantes do grupo e da tutora. O resultado exitoso pode ser vislumbrado por meio das diversas publicações do grupo no item 1.8.

1.7 – Práticas de redução da evasão e do insucesso na graduação

O PET Química fomenta algumas práticas para redução da evasão e do insucesso na graduação, uma delas é a “Recepção aos Calouros”. Tal

atividade é realizada, de forma acolhedora, no intuito de recepcionar os licenciandos do P1 (primeiro período). Os PETianos apresentam o *Campus* João Pessoa do IFPB para os graduandos, realizando uma visita guiada e orientada aos principais setores elencados: Departamento de Assistência Estudantil - DAEST; Coordenação de Assistência às Pessoas com Necessidades Específicas – COAPNE; Gabinete Médico; Ginásio; Quadra; Campo; Biblioteca; Coordenação do curso de Licenciatura em Química; Laboratórios de Química. Além disso, o grupo realiza orientações gerais sobre o curso interagindo e situando os calouros, dentro da Instituição. E para finalizar, o grupo apresenta a atividade de sucesso: “Show da Química” de forma atrativa e lúdica. Vale ressaltar que a recepção aos calouros, excepcionalmente, não foi realizada no ano passado devido à pandemia, pois o IFPB Campus João Pessoa encontrava-se fechado.

Outra prática que corrobora para a redução da evasão e do insucesso na graduação é a realização de minicursos. Entre eles, temos o minicurso denominado “Noções Básicas de Matemática e o Manuseio Correto da Calculadora Científica”, este foi desenvolvido e ministrado remotamente pelos PETianos. Tal minicurso auxilia os estudantes do primeiro e segundo períodos a compreenderem melhor a disciplina Matemática tão importante nos cálculos químicos e no cotidiano e, ainda, capacita os licenciandos a usarem a calculadora científica de forma correta.

“Ciência em Foco” é outra atividade planejada pelos PETianos que visa a redução da evasão no curso. Uma das etapas dessa atividade é a realização de palestras com temas de relevância científica, educacional e tecnológica em que o público-alvo são os licenciandos de Química. As palestras foram apresentadas por PETianos e por professores convidados. O objetivo dessa atividade é contribuir de forma significativa para a formação acadêmica, por meio de discussões pertinentes, assim como no desenvolvimento de competências e habilidades que são fundamentais para a prática pedagógica. Vale ressaltar que a outra etapa concernente à atividade “Ciência em Foco”, é a visita técnica, tal atividade não foi realizada, pois as indústrias/fábricas se encontravam fechadas à visita devido à pandemia.

No que tange à participação nas atividades de caráter coletivo e integrador 1 e 2, estas também contribuem para a redução da evasão e do insucesso na graduação, tanto nos eventos atrelados ao PET, tais como: Fórum, ENEPET e ENAPET os quais são reuniões anuais dos grupos PET, em nível local, regional e nacional, respectivamente, que visam discutir temas e políticas pertinentes ao programa, como nos demais eventos científicos na área de Química. Mais detalhes sobre os demais eventos e outras informações adicionais podem ser visualizados no item seguinte e no relatório anual de atividades submetido à SESu/MEC por meio da plataforma SigPET.

1.8 – Publicações e participações em eventos em 2021

Ao longo de 2021 foram publicados 20 (vinte) trabalhos, entre artigos, resumos e um livro, oriundos das atividades de pesquisa, ensino e extensão, desenvolvidas pelo grupo PET Química.

Foram publicados 4 (quatro) resumos em três eventos interligados ao PET, que ocorreram em nível local, regional e nacional. São eles: 1 (um) resumo no XVIII Fórum Paraibano dos Grupos PET, 1 (um) resumo expandido no XX Encontro Nordestino dos Grupos PET – ENEPET e 2 (dois) resumos expandidos no XXVI Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial - ENAPET, estes três eventos foram realizados de forma online. Foram publicados 4 (quatro) resumos expandidos no 18º Simpósio Brasileiro de Educação Química - SIMPEQUI, realizado remotamente. Foi publicado 1 (um) resumo expandido no 4º Simpósio de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação (SIMPIF) do IFPB, realizado de modo virtual. Foram publicados 5 (cinco) artigos na revista *Brazilian Journal of Development* (BJD). Foram publicados 2 (dois) artigos na revista *Research, Society and Development* (RSD) a qual apresenta Qualis B2. Foram publicados 3 (três) artigos no VIII Congresso Internacional das Licenciaturas - COINTER - PDVL, realizado de forma virtual. Foi publicado 1 (um) livro na editora Brazil Publishing. Os detalhes bibliográficos dessas supracitadas publicações encontram-se elencados:

CORREIA, D. V. *et al.* Oficina de Cosméticos: produção de sabonetes e perfumes para um público da terceira idade. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 8, p. 83674-83684, 2021.

FARIAS, J.S. *et al.* Aplicação da Química no âmbito judiciário. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 4, p. 31017-31027, 2022.

FARIAS, J.S. *et al.* Ciclo de palestras na licenciatura em química: uma abordagem contextualizada sobre a química das cores. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 4, p. 31003-31016, 2022.

FARIAS, J.S. *et al.* Química Forense: Palestra oferecida aos licenciandos em Química do Instituto Federal da Paraíba, Campus João Pessoa. Em: **18º Simpósio Brasileiro de Educação Química – SIMPEQUI**, 2021.

FERRAZ, J.M.S. *et al.* Da Alquimia à ciência contemporânea: Breve debate sobre o histórico da Química e a importância da cultura POP como método de aplicação no ensino. Em: **18º Simpósio Brasileiro de Educação Química – SIMPEQUI**, 2021.

FERREIRA, J.L.A. *et al.* CINESQUIM: Uma atividade de ensino no contexto pandêmico. Em: **XXVI Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial – ENAPET**, 2021.

FERREIRA, J.L.A. *et al.* Maratona Experimental numa perspectiva virtual. Em: **XXVI Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial – ENAPET**, 2021.

FIGUEIRÊDO, A.M.T.A. *et al.* Aplicação de temas norteadores no ensino de Química por meio de uma abordagem interdisciplinar. Em: **VIII Congresso Internacional das Licenciaturas – COINTER – PDVL**, 2021.

FIGUEIRÊDO, A.M.T.A. *et al.* Ciclo de Palestras: Contextualizando a Química para os discentes do curso de Licenciatura. Em: **VIII Congresso Internacional das Licenciaturas – COINTER – PDVL**, 2021.

FIGUEIRÊDO, A.M.T.A. *et al.* PETações 2021: Atividades do Programa de Educação Tutorial – PET Química do Instituto Federal da Paraíba. [s.l.] **Brazil Publishing**, 2022. 10.31012/978-65-5861-980-2.

FIGUEIRÊDO, A.M.T.A. *et al.* Uso de tema gerador: Proposta interdisciplinar para licenciandos em Química. Em: **VIII Congresso Internacional das Licenciaturas – COINTER – PDVL**, 2021.

LIMA, L.K. *et al.* Ciclo de palestras: contextualizando o ensino da química por meio das fotografias. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 4, p. 30928-30937, 2022.

LIMA, L.K. *et al.* Ciclo de Palestras no Ensino de Química: Estudando as Ciências na Fotografia. Em: **18º Simpósio Brasileiro de Educação Química – SIMPEQUI**, 2021.

LIMA, L.K. *et al.* Ciclo de palestras: o estudo da alquimia contextualizado com a cultura POP. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 4, p. 30916-30927, 2022.

MEDEIROS, L.O.N. *et al.* O uso da temática “Pedras Preciosas” como recurso otimizador do Ensino de Química. Em: **18º Simpósio Brasileiro de Educação Química – SIMPEQUI**, 2021.

OLIVEIRA, L. R. *et al.* Sequência didática: aplicação remota de conceitos químicos no ensino médio para uma discente surda. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e40211528254-e40211528254, 2022.

RODRIGUES, K. K. P. *et al.* Aditivos alimentares: uma abordagem teórico-prática no Ensino de Química. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e40311528257-e40311528257, 2022.

SANTOS, R.O. *et al.* Comparação da aplicação do minicurso de matemática no ensino presencial e no ensino remoto. Em: **XX Encontro Nordeste dos Grupos PET - ENEPET**, 2021.

SOARES, E.M.C. *et al.* A Química das cores: Interdisciplinaridade na Licenciatura em Química. Em: **4º Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB – SIMPIF**, 2021.

SOARES, E.M.C. *et al.* Uma abordagem interdisciplinar sobre a Química das cores. Em: **XVIII Fórum Paraibano dos Grupos PET**, 2021.

1.9 – Recomendação final sobre o grupo

Com base no exposto anteriormente, este Comitê recomenda a consolidação do PET Química - IFPB, bem como a expansão e maior valorização deste grupo em termos de número de integrantes bolsistas para elevar sobremaneira a qualidade das ações realizadas.

2 - RELATÓRIO SOBRE O PET ENGENHARIA ELÉTRICA

Este tópico tem o intuito de apresentar o relatório da avaliação realizada no PET Engenharia Elétrica - IFPB. O grupo tem como tutora a Professora Dra. **SUZETE ÉLIDA NÓBREGA CORREIA** e se encontra no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Campus João Pessoa.

Essa avaliação tem o intuito de consolidar o alinhamento das atividades dos grupos PET's ao projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações que consolidam o programa como ação de desenvolvimento da qualidade e do sucesso acadêmico e inovação da educação superior.

2.1 – Avaliação dos discentes sobre o tutor

De acordo com os discentes do grupo PET Engenharia Elétrica, a tutora do grupo foi avaliada como se segue:

“A tutora é organizada e apresenta preocupação em relação ao desempenho do PET. Incentiva os alunos no desenvolvimento das atividades. Teve boa atuação, em 2021, pois manter as atividades e a motivação dos alunos, em um período tão complexo quanto o da pandemia, se mostrou muito desafiador e complexo. A tutora foi muito prestativa, sempre tendo muita empatia pelos petianos! Sempre apoiando os alunos em todas as atividades e entendendo as dificuldades de cada um. A tutora age com eficiência quando necessário. Sempre disposta a ajudar os discentes”.

2.2 – Avaliação do tutor sobre os discentes

Segundo a tutora do grupo PET Engenharia Elétrica:

“Ingressei no PET Engenharia Elétrica do IFPB como tutora em agosto de 2021. Fui bem acolhida e muito me impressionou a maturidade e o comprometimento do grupo no desenvolvimento das atividades. Os alunos se organizaram para adaptar os minicursos, antes ofertados presencialmente, para um formato remoto, devido ao cenário pandêmico da Covid-19, no intuito de estimular e auxiliar na permanência dos discentes no Curso. Além disso, participaram de eventos acadêmicos, das reuniões do grupo, do desenvolvimento de pesquisa e da seleção de novos bolsistas. Foi observado senso de cooperação e trabalho em equipe, além da responsabilidade no cumprimento das tarefas. Quando na troca de tutor, os alunos rapidamente se ajustaram a mudança e se mostraram motivados para o desenvolvimento de novas atividades. Os bolsistas apresentaram bom rendimento acadêmico, com Coeficiente de Rendimento Escolar (CRE) maior que 7,5.”

2.3 – Autoavaliação dos discentes

Em suma, segundo consta na autoavaliação dos discentes do grupo PET Engenharia Elétrica, pode-se relatar:

“O ano de 2021 foi um ano especialmente difícil para o PET, pois a comunidade acadêmica já estava saturada de atividades exclusivamente on-line e ainda não se podia frequentar atividades presenciais, de forma que manter as atividades do pet atrativas, foi uma tarefa árdua para o grupo. Com essa situação, pode-se avaliar a atuação de todos em 2021 como excelente, devido à complexidade em manter as atividades nesse referido ano. Os discentes se empenharam no cumprimento do planejamento e nas execuções das atividades. Apesar das atividades ocorrerem remotamente, os discentes com esforço conseguiram ofertar os minicursos planejados. Desenvolveram as tarefas como esperado, sempre buscando ajudar a todos os integrantes, melhorando a interação entre os membros do grupo e o ambiente do PET.”

2.4 – Autoavaliação do tutor

A autoavaliação do tutor do grupo PET Engenharia Elétrica foi:

“Tenho um apreço grande pelo PET, por ser um programa que muito contribui com a formação acadêmica plena e global de estudantes da graduação. Sou reflexo do Programa, uma vez que fui bolsista do PET, durante a graduação, fato esse que me incentivou a seguir carreira acadêmica.

No segundo semestre de 2021, assumi a tutoria do PET Engenharia Elétrica, em um momento em que as atividades presenciais estavam suspensas, em decorrência da pandemia da Covid-19. Me deparei com um grupo de alunos ávidos por desenvolverem as atividades previstas, apesar das dificuldades impostas pelo momento vivido, ao mesmo tempo em que estava me adaptando a nova função. Foram realizadas reuniões de planejamento, para em conjunto, de forma democrática, decidirmos quais ações poderiam ser realizadas, bem como a elaboração de um cronograma para o seu desenvolvimento.

Busquei conhecer cada um dos membros, seus respectivos interesses e dificuldades, que por acaso estivessem enfrentando, de modo que melhor pudesse orientá-los e incentivá-los. Estimulei o desenvolvimento da pesquisa, participação em eventos e publicações de artigos.

No mesmo mês que assumi a tutoria, recebi o convite para participar da organização do XVIII Fórum Paraibano dos Grupos PET, onde pude coordenar um Grupo de Trabalho e trocar experiências com grupos PET de diferentes instituições, o que foi uma experiência altamente enriquecedora.

Realizei também, a seleção de novos alunos bolsistas, uma vez que havia três vagas a serem preenchidas. Sendo o primeiro processo seletivo, após o meu ingresso no grupo, o mesmo contou com a experiência dos alunos mais antigos, que muito ajudaram na elaboração do edital e na proposição das etapas, as quais foram pensadas para serem desenvolvidas remotamente.

Acompanho sempre o grupo e as atividades propostas. Procuro ser uma tutora presente, acessível ao aluno e atenta as demandas do PET. Tem sido um grande aprendizado e espero que a experiência adquirida ao longo desses meses proporcione uma continuação aprimorada de minha tutoria.”

2.5 – Sucesso acadêmico do grupo

O sucesso acadêmico do grupo está diretamente relacionado a coerência da proposta de trabalho e dos relatórios avaliados e homologados por esse comitê, que através de ações inerentes ao ensino, pesquisa e extensão contribuem para a redução da evasão e insucesso na formação em nível de graduação.

O grupo PET de Engenharia Elétrica, desde a sua criação, muito tem contribuído para a melhoria da formação dos estudantes, consolidando a qualidade da educação superior. Várias são as ações desenvolvidas que propiciam um aprendizado científico e técnico, bem como uma compreensão da sua área de atuação provida de responsabilidade social.

Tomando-se para análise o desempenho individual dos PETianos ao longo da graduação em Engenharia Elétrica, verifica-se um ótimo índice de qualidade dos mesmos ao se analisar fatores quantitativos como notas, frequência e número de reprovações, quando comparados com a média dos alunos do curso. A vivência de práticas ligadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão trazem um crescimento intelectual e emocional aos alunos, além de despertarem o sentimento de cooperação, humanidade e civilidade nos mesmos.

Um dos fatores que se devem considerar nessa avaliação se refere à diversidade de integrantes em diferentes fases do curso, o que colabora para que, por meio das relações tutoriais, os discentes se auxiliem nos estudos. O PET Engenharia Elétrica oferta a comunidade acadêmica minicursos e oficinas que proporcionam a obtenção de conhecimentos extracurriculares e o desenvolvimento de habilidades no uso de dispositivos, plataformas de prototipagem eletrônica, ferramentas computacionais e *softwares* que podem ser usados ao longo da graduação e na prática profissional. A elaboração e desenvolvimento desses cursos propicia um ganho de experiência aos PETianos com atividades de ensino e inovação. É comum a transferência de conhecimento dos conteúdos ministrados entre os PETianos, de modo que integrantes mais novos podem ser capacitados e certificados como instrutores, por alunos veteranos, para replicar o conhecimento aos alunos da graduação. Em 2021, como todas as atividades acadêmicas presenciais continuaram suspensas, foi necessária a adaptação de minicursos, antes realizados de forma presencial, para o formato virtual, de modo que agissem como instrumento de conhecimento e motivação para os alunos ingressantes e veteranos. Foram ofertados os minicursos de Arduino, Eletrônica Básica e o de Instalações Elétricas Prediais.

Outro fator a ser considerado, no sucesso acadêmico do grupo, é a participação em projetos de pesquisa, sob a orientação de um professor orientador, em uma das diversas áreas da engenharia elétrica. Através dessa atividade o aluno do PET adquire habilidades de leitura e escrita de artigos, desenvolve o aprendizado autônomo, criatividade, inovação e domínio de tecnologias. Os trabalhos de pesquisa que dependiam de algum equipamento específico ou *software*, disponibilizados em laboratórios do IFPB, foram fortemente impactados, em 2021, com a suspensão das atividades presenciais. Mesmo diante das dificuldades, o projeto Enlace óptico em espaço livre via matriz de lasers, foi plenamente desenvolvido, com a participação de três PETianos.

Ao acompanhar a trajetória de seus egressos, pode-se perceber a importância da participação no PET na sua atuação profissional. Uma pesquisa realizada apontou que 70% dos egressos, que responderam ao questionário, possuem ou estão cursando uma pós-graduação. Uma parcela de 75% atua profissionalmente em área relacionada a engenharia elétrica, destes 50 % obtiveram o primeiro emprego antes de completar seis meses como graduado e 15% atuam na docência. Segundo os egressos, 65% classificaram como muito relevante sua participação no PET, 25% como relevante e 10% como moderada. Dentre as habilidades desenvolvidas 85% destacaram a capacidade de trabalhar em equipe, 80% a competência técnica e 70% os valores sociais.

2.6 – Inovação e práticas educativas no âmbito da graduação

O grupo PET de Engenharia Elétrica contempla diversas atividades de inovação e práticas educativas no âmbito da graduação, com a realização de minicursos, apresentações de trabalhos e participações em eventos. Estas ações propiciam o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico em consonância com as metodologias pedagógicas, que são consolidadas através de publicações de trabalhos que promovem a troca de experiências.

É uma prática corrente as atividades de inovação e práticas educativas no âmbito da graduação. Inicialmente podemos citar o próprio ambiente do PET que possui acesso aberto a todos os alunos do Curso de Engenharia Elétrica e dos demais cursos da área de Indústria do IFPB. Infelizmente, com a suspensão das atividades presenciais, este espaço ficou fechado em 2021.

O grupo também participa, em conjunto com os docentes das disciplinas do Curso de Engenharia Elétrica, em atividades de melhorias de

disciplinas e laboratórios através de diversas ações como pesquisas, videoaulas ou até mesmo projetos de ensino. O PET Engenharia Elétrica tem contribuído com a disciplina de Introdução à Engenharia Elétrica, que faz parte do primeiro semestre do Curso, ao ministrar o minicurso de Arduino. Esses alunos novatos, que só teriam contato com algo prático em torno do quarto/quinto semestre, têm a possibilidade de desenvolver um projeto aplicado a um problema real, o que pode mantê-los motivados, em uma tentativa de diminuir a evasão. Os trabalhos desenvolvidos mostram que essa prática adotada oferece a oportunidade para que se tenha contato com uma ferramenta de aprendizado, de baixo custo e que os alunos possam ser elementos ativos na busca de conhecimentos. Para a oferta remota do minicurso de Arduino, videoaulas foram gravadas e disponibilizadas, bem como havia encontros síncronos, no horário da disciplina, para retirada de dúvidas e o desenvolvimento de projetos. A atividade teve êxito e possibilitou o desenvolvimento de raciocínio lógico de uma forma concreta, devido à possibilidade da aplicação do conhecimento adquirido em disciplinas como circuitos elétricos, eletrônica, linguagem e técnicas de programação.

Os minicursos de Eletrônica Básica e o de Instalações Elétricas Prediais, também foram reformulados para atender ao ensino remoto. A estratégia do ensino remoto para o minicurso de Eletrônica Básica consistiu na divulgação de conteúdos de videoaulas gravadas, com o auxílio do *software* de simulação Proteus. Um material extra também foi confeccionado e disponibilizado para um maior direcionamento dos estudos e para suporte aos alunos. O público alvo foram os alunos ingressantes do curso de Engenharia Elétrica.

O minicurso de Instalações Elétricas Prediais (IEP) foi ministrado com aulas online síncronas via chamada de vídeo. Tal minicurso foi dividido em sete semanas. A cada semana foi enviado um módulo de conteúdo escrito referente ao assunto da aula síncrona, junto também com exercícios teóricos que ao final do minicurso, serviram como continuidade para um projeto final referente a todo conteúdo ministrado. Os exercícios foram realizados com o auxílio dos programas Excel e AutoCAD. O minicurso de IEP teve como público alvo os alunos que ainda não haviam cursado a disciplina ofertada na grade de engenharia elétrica, como forma de motivar os alunos nos semestres iniciais da graduação.

Outro projeto que pode ser citado é a Coleta de Lixo Eletrônico no IFPB, que tem como objetivo promover conscientização dentro da Instituição e no entorno social no que tange a seletividade e coleta do resíduo eletrônico, uma ação sustentável que contribui para preservação do meio ambiente e agrega valor sustentável para uma cultura responsável e ecologicamente correta. Porém, no ano de 2021, devido a pandemia do COVID-19, a atividade não pode ser retomada, devido a suspensão das atividades presenciais.

Mais detalhes sobre os diversos projetos do grupo podem ser encontrados no relatório anual de atividades submetido à SESu/MEC através da plataforma SIGPET.

2.7 – Práticas de redução da evasão e do insucesso na graduação

Dentre as ações práticas de redução da evasão e do insucesso na graduação destaca-se Programa de Combate à Evasão Escolar no Curso de Engenharia Elétrica, iniciado em 2019 e incorporado ao planejamento do ano 2020 e 2021. Combater os altos índices de abandono dos cursos superiores é meta de instituições públicas e privadas. Para evitar que vagas financiadas pelo dinheiro público fiquem ociosas, iniciativas pontuais deverão ser tomadas, que ao mesmo tempo discuta um plano para diminuir os índices de evasão no Curso de Engenharia Elétrica. Inicialmente são coletados dados junto a Coordenação do Curso a respeito de todos os estudantes matriculados. Em 2021, com o objetivo de procurar identificar as principais causas de evasão no Curso de Engenharia Elétrica do IFPB - Campus João Pessoa, deu-se continuidade a essa atividade, que buscou identificar informações que apontassem os motivos que levam os alunos a evadirem do curso, principalmente com a situação atípica da pandemia e, dessa forma, dar suporte à Coordenação para que algumas ações possam ser tomadas para inibir esse processo. Foi realizada uma análise do perfil social dos alunos, provocados pela nova dinâmica de ensino imposta pela pandemia da Covid-19. Foram consideradas informações como situação da matrícula; período de ingresso; renda per capita familiar, CRE (Coeficiente de Rendimento Escolar) e gênero, dos alunos ingressantes no ano de 2020, ano inicial da pandemia no Brasil. Foi possível constatar que a pandemia e consequentemente o ensino remoto levaram a um aumento na evasão dos estudantes do primeiro ano, ocorrendo com mais frequência entre alunos de menor renda e do gênero masculino. Para minimizar o impacto e motivar os alunos, foi ofertado minicursos de Arduino e Eletrônica Básica para os alunos do primeiro semestre do curso. Para os alunos veteranos foi ofertado o minicurso de Instalações Elétricas Prediais.

O acolhimento dos alunos ingressantes também é realizado de maneira mais abrangente através da atividade “Recepção de Novos Alunos”, onde apresenta-se aspectos da Engenharia Elétrica e da tríade ensino, pesquisa e extensão já no primeiro semestre. Com isso, os discentes vislumbram o que encontrarão ao longo do curso. Em 2021, essa atividade foi realizada remotamente, com a participação dos PETianos nas aulas de Introdução à Engenharia Elétrica. Nesse encontro, foram divulgadas informações do Curso, das disciplinas, atividades do PET e os minicursos a serem desenvolvidos. Os membros do PET também se colocam a disposição, para a qualquer momento prestar orientação e retirada de dúvidas aos novatos. Inclusive, alguns PETianos, prestam a monitoria voluntária, para dar suporte aos alunos da graduação, nas mais diversas disciplinas.

2.8 – Publicações e participações em eventos em 2021

Durante o ano de 2021, atividades de pesquisa e de divulgação do grupo como um todo foram responsáveis por 08 (oito) publicações em congressos e periódicos.

Conforme previsto no plano de atividades, em 2021, houve a participação do grupo nos eventos relacionados ao PET. Foram publicados 02 (dois) resumos expandidos no XVIII Fórum Paraíba dos Grupos PET, realizado em agosto, bem como a publicação de 01 (um) trabalho no XXVI Encontro Nacional do Programa de Educação Tutorial - ENAPET, ocorrido no mês de outubro. Os PETianos participaram também, como ouvintes no XIX Encontro Nordeste dos Grupos do Programa de Educação Tutorial - ENEPET 2020. A participação nos eventos dos grupos PET além de proporcionar a integração entre grupos de uma mesma área, proporciona também a troca de experiências com grupos PET de outras áreas, o que é uma experiência bastante enriquecedora. Todos esses eventos foram realizados de forma remota.

Em 2021, houve também a participação de alunos do PET, na condição de autores de trabalhos, no 4º Simpósio de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação (SIMPIF) do IFPB, realizado de modo virtual no período de 10 a 12 de novembro. Foram publicados um total de 04 (quatro) resumos.

Além dos eventos, houve a publicação de 01 (um) capítulo de livro. Os detalhes bibliográficos dessas publicações encontram-se a seguir:

SOUSA E SILVA, R. S.; LIMA, S. F.; SOARES, V. O.; COSTA E SILVA, J.; CORREIA, S. E. N. Adaptações realizadas pelo PET Engenharia Elétrica do IFPB, no eixo ensino durante a pandemia. Em: **XVIII Fórum Paraíba dos Grupos PET, 2021.**

BORBA, A. J. M.; LINS, C. C.; CARDOSO, S. F. F.; SOUSA, V. H. F.; CRUZ, R. M. S.; NUNES, L. R. Enlace Óptico em Espaço Livre Via Matriz de Lasers. Em: **XVIII Fórum Paraíba dos Grupos PET, 2021.**

MELO, M. L.; SOUSA E SILVA, R. S.; SOARES, V. O.; CORREIA, S. E. N. Análise do Impacto da Pandemia da Covid-19 na Evasão do Curso de Engenharia Elétrica do IFPB. Em: **XXVI Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial – ENAPET, 2021.**

LIMA, S. F. Ações para Mitigar Perdas em um Sistema de Ar Comprimido. Em: **4º Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB – SIMPIF, 2021.**

SOUSA, V. H. F.; FIGUEREDO, C. O.; ALVES, A. S. T.; OLIVEIRA, B. L. C.; NUNES, L. R. Sistema de Transmissão de Áudio Via Laser em Espaço Livre com Modulação Digital Baseado em Arduino. Em: **4º Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB – SIMPIF, 2021.**

CARDOSO, S. F. F.; SOUSA, V. H. F.; XAVIER JÚNIOR, G. R.; NUNES, L. R.; CRUZ, R. M. S.; ARAÚJO, L. M. Estudo Sobre a Capacidade Máxima de Transmissão de uma Placa de Desenvolvimento FPGA DE10 – STANDARD para Operar um Enlace Óptico Reconfigurável Composto por Múltiplos Feixes de Lasers em Paralelo Transmitindo em Espaço Livre. Em: **4º Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB – SIMPIF, 2021.**

LIMA, F. S.; SILVA, I. F.; CORREIA, S. E. N.; COSTA, S. L. N. C. Análise da Relação Sinal-Ruído em Sinais de Vibração da Pele do Pescoço (VPP). Em: **4º Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB – SIMPIF, 2021.**

COSTA E SILVA, J.; ROMÃO, M. D.; FERNANDES, T. M. S.; DUARTE, L. M. de S.; SOARES, W. S. Desafio PET de Robótica. Desafio Pet de Robótica. 1ed. Piracanjuba/GO: Editora Conhecimento Livre, 2021, v. 3, p. 220-231.

2.9 – Recomendação final sobre o grupo

Com base no exposto nesta seção, este Comitê recomenda a consolidação do PET Elétrica - IFPB, bem como a expansão e maior valorização deste grupo em termos de número de integrantes bolsistas para elevar sobremaneira a qualidade das ações realizadas.

3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente para esse comitê que os grupos PET dentro do IFPB Campus João Pessoa atingiram grandes números e conquistas neste ano e integralizaram seus planos de ação. O que se deve, dentre tantos motivos, ao empenho e superação dos PETianos presentes dentro de cada iniciativa, a criatividade, dedicação e compromisso de seus tutores, mesmo diante de uma realidade limitante devido as consequências da pandemia COVID-19. A qualidade do Programa de Educação Tutorial é reconhecidamente integradora. Sendo meritório enaltecer o papel do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, que oferece condições favoráveis aos objetivos propostos, disponibilizando uma infraestrutura adequada para os grupos desenvolverem as atividades, com o apoio e reconhecimento dos respectivos departamentos para entendermos como nossas ações impactam nos cursos, além da prestação de serviços de qualidade que possibilitam aos grupos atingirem os objetivos almejados.

Deve-se mencionar também o trabalho em conjunto dos grupos PET, em consonância com as ações do CLAA. As ações dos grupos PET ao longo do ano de 2021, que sempre foram socializadas com o CLAA através de seus planejamentos e relatórios com o uso da plataforma, reuniões e comunicação das tutoras via outras mídeas junto ao CLAAA. Este comitê também sempre foi devidamente suprido e munido de informações pelos PET, de maneira transparente para discussões e decisões coerentes, regulamentadas com base na Portaria nº 976/2010 do MEC e demais documentos que regem o funcionamento do Programa de Educação Tutorial

Desta forma, é natural uma busca pela expansão e consolidação do programa nas Instituições. Oferecer aos estudantes a possibilidade de uma atuação sólida dentro da tríade universitária, guiados pelo conceito da Educação Tutorial, é uma das maiores experiências que o discente pode obter dentro da universidade. Entretanto, é necessária a criação de mais grupos para que discentes de outros cursos também possam ter a oportunidade de vivenciar o que o programa pode oferecer, aprimorando o ensino de graduação, promovendo o crescimento da sociedade e alcançando avanços significativos. É oportuno ampliar a valorização do valor das bolsas dos PETianos, que contribui para evitar a evasão dos discentes do programa.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Geisio Lima Vieira, DIRETOR - CD3 - DES-RE**, em 16/08/2022 16:35:34.
- **Alvaro de Medeiros Maciel, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/08/2022 16:51:00.
- **Mary Roberta Meira Marinho, PRO-REITOR - CD2 - PRE-RE**, em 16/08/2022 16:57:12.
- **Suzete Elida Nobrega Correia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/08/2022 17:00:36.
- **Alessandra Marcone Tavares Alves de Figueiredo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/08/2022 17:02:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 326554
Verificador: 7c6dd0a0ca
Código de Autenticação:

